

Carta Mensal - Junho 2019

No mês de junho, o fundo @3 obteve ganhos de 6,74% (1.437,62% do CDI). No ano, o fundo está positivo em 10,51% (341,86% do CDI). Parte deste bom desempenho em junho se deve às posições aplicadas em DI e juro real, assim como nos books de ações no Brasil e Global. As posições em commodities também tiveram desempenho positivo, com destaque para ouro e petróleo. As perdas vieram da compra de hedge para as posições em ações, da posição vendida em cobre e na inclinação da curva de juros americana.

O cenário doméstico observou uma melhora de humor no último mês diante de avanços na votação da reforma da previdência. A expectativa é de que a proposta de reforma da previdência de 1tri seja encaminhada para Câmara ainda antes do recesso. O mercado praticamente ignorou todos os ataques ao governo Bolsonaro, assim como o vazamento das conversas entre o Ministro Sergio Moro e procuradores. Por outro lado, mesmo diante de dados de atividade econômica fracos e inflação ancorada, o Banco Central, contrariando a expectativa do mercado de corte de juros, manteve a taxa básica em 6,5% na última reunião. Em sua ata, o Copom citou cautela com a reforma da previdência. Ainda assim, o mercado precifica pelo menos 100bps de corte até o final do ano.

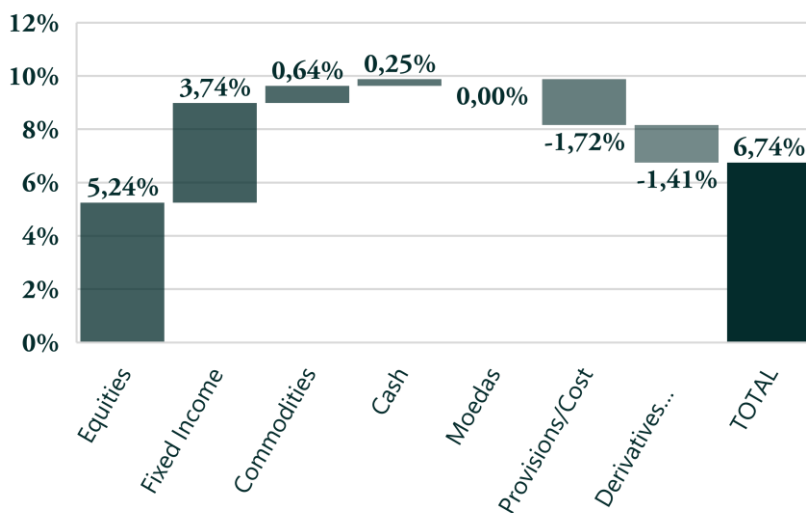
Após um maio turbulento, o ambiente internacional também apresentou melhora. Os ativos de risco recuperaram após a confirmação da reunião entre Trump e Xi Jinping no G20. A expectativa é de trégua entre China e Estados Unidos, após meses de negociação e retaliação por ambos os lados. Além disso, o Banco Central Europeu, em seu último comunicado, confirmou que pretende continuar com seu programa de recompra de ativos e de que a taxa de juros da região permanecerá em 0%. Semanas depois, foi a vez do Fed indicar que possivelmente cortará os juros da economia americana na próxima reunião marcada para julho, confirmando a mudança de postura na condução da política monetária. Desse modo, a injeção de liquidez permanece, favorecendo o movimento de "risk on" no curto prazo.

Em contrapartida, há de se levar em conta que os indicadores econômicos apontam mês a mês para uma desaceleração econômica mundial. Especialistas afirmam que a Guerra comercial entre China e Estados Unidos é na verdade uma guerra tecnológica e cambial, e que deve perdurar por muito tempo. Ademais, Trump dá indícios de que promoverá tarifas a outros setores, como o automobilístico europeu.

Neste contexto geral, o fundo aproveitou a volatilidade do mês de maio para aumentar as posições em bolsa brasileira e americana, estratégia que trouxe resultado muito positivo para o portfólio em junho. Neste último mês, reduzimos um pouco a posição aplicada no DI, embora continuamos aplicados na parte intermediária da curva. Montamos posição tomada na inclinação da curva de juros americana. Também, adicionamos proteção para os books de Equities e aumentamos a posição em Petróleo e Ouro. Iniciamos posição vendida em USD contra o EUR.

Performance Attribution - June 2019

BOOKS	%
Equities	5,24%
Fixed Income	3,74%
Commodities	0,64%
Cash	0,25%
Moedas	0,00%
Provisions/Cost	-1,72%
Derivatives/Hedge	-1,41%
TOTAL	6,74%



A Algarve Gestão de Investimentos Ltda não é comercializadora nem distribuidora de cotas de fundo de investimento ou de qualquer outro ativo financeiro. As informações aqui contidas são de caráter meramente informativo e não se constituem em qualquer tipo de aconselhamento, sugestão ou oferta de investimento, não devendo ser usadas com este propósito. Os investimentos em fundos não contam com garantia do administrador do fundo, gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade apresentada não é líquida de impostos. É recomendada a leitura cuidadosa do Prospecto, Regulamento e formulário de informações essenciais do Fundo de Investimento pelo investidor ao aplicar seus recursos. Os investidores devem estar preparados para aceitar os riscos inerentes aos diversos mercados em que o Fundo atua e consequentemente as variações no patrimônio investido. Este fundo utiliza derivativos como parte de sua estratégia de investimento, o que pode acarretar em perdas significativas do capital investido, podendo inclusive acarretar em perdas superiores ao capital aplicado, acarretando na obrigação do cotista em aportar recursos para cobrir o prejuízo do Fundo. Este fundo pode estar exposto a uma significativa concentração em ativos de poucos emissores.

